

# CIELO S.A. - INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO

Companhia Aberta de Capital Autorizado  
CNPJ/MF nº 01.027.058/0001-91  
www.cielo.com.br



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

### Senhores Acionistas,

Apresentamos o Comentário de Desempenho e as Demonstrações Contábeis da Cielo S.A. - Instituição de Pagamento ("Cielo" ou "Companhia") e de suas controladas (denominadas em conjunto "Consolidado" ou "Grupo Cielo"), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes e do Parecer do Conselho Fiscal.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), aqui denominadas em conjunto como "COSIF".

As Demonstrações Contábeis contemplaram os saldos das contas da Cielo; das controladas diretas e indiretas: Cateno, Servinet, Aliança, Paggo, Stelo e Cielo USA; e dos Fundos: Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs) e Fundos de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento (FICs). A apresentação gerencial denominada "Cielo Brasil" representa os resultados das empresas Cielo, Stelo, Aliança, Servinet e FIDCs estruturados pela Companhia.

Para fins de apresentação das Demonstrações Contábeis, os ativos e passivos da controlada no exterior, originalmente denominados em dólares norte-americanos, foram convertidos para reais utilizando as taxas de câmbio vigentes no fim de cada período, enquanto os resultados foram convertidos pelas taxas de câmbio médias mensais. As variações cambiais resultantes dessas conversões foram classificadas em outros resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio líquido da Cielo. Todas as transações, receitas e despesas entre as empresas do Grupo Cielo foram eliminadas integralmente nas Demonstrações Contábeis consolidadas.

Os valores estão apresentados em milhões de reais, exceto onde indicado de outra maneira.

### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Cielo apresenta as Demonstrações Contábeis e os resultados referentes ao exercício de 2025 reafirmando o seu compromisso com a geração sustentável de valor, a evolução contínua do negócio e a busca pela excelência na qualidade dos serviços prestados.

Durante o ano, avançamos em nossa agenda estratégica investindo em nosso programa de transformação, fortalecendo capacidades essenciais e direcionando iniciativas com impacto positivo nos resultados da Companhia e na experiência dos nossos clientes.

Registramos crescimento do volume capturado de cartões e da base de clientes, além da continuidade do controle de gastos, que novamente apresentaram crescimento abaixo da inflação. Essas medidas, somadas à expansão do resultado financeiro e de produtos de prazo, contribuíram para o crescimento do lucro líquido, refletindo a efetividade das ações implementadas nos últimos anos.

Em 2025, registramos novos ganhos no Net Promoter Score (NPS), que atingiu o maior patamar histórico, evidenciando nossos esforços para aprimorar a experiência dos clientes. Esse marco reflete a evolução contínua no relacionamento com clientes e avanços na logística, que proporcionam cada vez mais agilidade na entrega de terminais e rapidez na resolução de necessidades, além do contínuo lançamento de novas soluções que ampliam a conveniência e experiência para nossos clientes, a exemplo do "Vendeu, tá na conta", que acelera a liquidação das vendas com cartões de crédito e de débito para o mesmo dia da captura. Tais avanços são impulsionados pela adoção cada vez maior de Inteligência Artificial (IA) e soluções integradas.

As evoluções refletem, também, o reconhecimento e premiações de relevância, como o Prêmio CONAREC - Categoria Adquirentes, o 1º lugar na categoria "Transformação" na Premiação Agilidade Brasil (Agile Trends), a inclusão entre as cinco melhores empresas em Governança Corporativa no Ranking ESG do Estadão e o Prêmio Valor Inovação, validando nossa jornada de evolução ágil e inovação contínua.

Esses resultados demonstram a capacidade da Cielo de responder com rapidez às transformações do setor de meios de pagamento, mantendo o seu propósito de impulsionar negócios para todos.

Agradecemos o empenho e liderança de todos os colaboradores e reiteramos o compromisso da Cielo com a excelência, inovação, protagonismo e geração de valor.

### DESEMPENHO OPERACIONAL

#### VOLUME FINANCEIRO DAS TRANSAÇÕES

Em 2025, o volume financeiro de transações na Cielo totalizou R\$ 897,8 bilhões. Na Cateno, o volume financeiro de transações totalizou R\$ 451,0 bilhões em 2025.

#### RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida totalizou R\$ 10.948,8 milhões em 2025.

#### CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

O custo dos serviços prestados consolidado totalizou R\$ 6.616,6 milhões em 2025.

#### DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais totalizaram R\$ 2.029,8 milhões em 2025.

#### RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro foi positivo e totalizou R\$ 809,9 milhões em 2025.

### INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

#### RECURSOS HUMANOS

A Estratégia da Gestão de Recursos Humanos tem o objetivo de impulsionar a jornada do nosso time, gerando orgulho de pertencer e valor sustentável ao negócio, garantindo a geração de valor para os acionistas, para o nosso time e demais pessoas envolvidas na operação da Companhia. Essa geração de valor se dá por meio do alinhamento dos interesses dos *stakeholders*, da busca pela sustentabilidade do negócio e por meio da ótima gestão do capital humano envolvido na operação da Companhia.

Acompanhamos as transformações focadas no presente, com o olhar para o futuro, impulsionando a mudança de dentro para fora pelo nosso jeito de ser e fazer, engajando as pessoas colaboradoras e oferecendo aos nossos clientes internos e externos um serviço de excelência. Fazemos isso por meio da nossa Cultura e do nosso propósito de simplificar e impulsionar negócios para todas as pessoas, de modo que impacte positivamente a vida de cada pessoa colaboradora da Cielo. Isso ocorre por

meio das nossas cinco competências: Ambição Transformadora, Empatia Assertiva, Colaboração, Senso de Dono e Senso de Urgência.

#### Cuidado com as Pessoas: Bem-estar como Pilar Estratégico da Cielo

Na Cielo, acreditamos que o bem-estar das pessoas é essencial para a construção de uma empresa sustentável e de alta performance. Por isso, investimos continuamente em iniciativas que promovem qualidade de vida, saúde integral e um ambiente emocionalmente seguro para o nosso time.

Nosso programa "De Bem com a Vida" é estruturado em três pilares fundamentais:

- **Saúde em Equilíbrio:** ações voltadas à saúde física e mental, nutrição, parentalidade e campanhas de prevenção;
- **Sempre em Movimento:** incentivo à prática de atividades físicas, parcerias com academias e instituições como o Sesc; e
- **Facilidades para Você:** iniciativas que tornam o dia a dia mais leve, como eventos institucionais, lanchins, cafeterias e salão de beleza.

Além disso, conduzimos uma **Comunidade de Saúde Mental** e um **Grupo de Afinidade** dedicado ao tema, com encontros regulares e estratégias para fortalecer a nossa cultura de cuidado e de segurança emocional.

Essas ações têm gerado resultados concretos: 89% de favorabilidade na percepção de equilíbrio de vida e bem-estar, segundo nossa pesquisa interna de Experiência do Colaborador. O mesmo índice se repete na avaliação da Cielo como um ambiente emocionalmente saudável para se trabalhar.

Esse compromisso com o bem-estar é reconhecido externamente por meio de diversas premiações, como o **Prêmio Nacional de Qualidade de Vida**, o selo de **Empresa Psicologicamente Saudável**, concedido pelo Grupo Gestão RH, o **Prêmio Destaque em Saúde Mental da GPTW** São Paulo e o **Prêmio Think Work Innovations**, na categoria **Parentalidade** Consciente.

No 4º trimestre de 2025, concluímos diversas ações que reforçaram o nosso compromisso com o bem-estar, saúde e responsabilidade social. A campanha **Cielo Encantada** alcançou mais de 91% de adesão, promovendo o bem-estar parental e fortalecendo laços familiares. Finalizamos, também, o nosso **Programa de Coaching em Saúde**, focado na redução do IMC, no qual 160 pessoas participaram ao longo de 6 meses, realizando atividades físicas variadas e conquistando, juntas, a marca de 184 kg perdidos - um resultado que impulsiona hábitos saudáveis, engajamento contínuo e cuidado preventivo.

Tivemos a campanha de **Doação de Sangue**, que dobrou o número de participantes de 2024, atingindo 88% da meta solicitada pela Pró-Sangue e contribuindo para potencialmente salvar mais de 400 vidas. Uma ação que fortalece a nossa cultura, solidariedade e responsabilidade social e para fechar o ciclo, registramos um aumento de 54% nos **atendimentos psicológicos** realizados em parceria com o nosso fornecedor, mantendo um baixo índice de afastamentos por doenças psicológicas relacionadas ao trabalho.

Muito mais do que políticas e práticas, construímos todos os dias um ambiente onde cada pessoa se sinta valorizada, respeitada e capacitada. Somos um time que cuida e acolhe todas as pessoas.

No final de dezembro de 2025, o Grupo Cielo contava com 7.138 pessoas colaboradoras, dos quais 214 eram estagiários e aprendizes.

### GESTÃO DE SUSTENTABILIDADE

As ações da Cielo com foco na promoção do desenvolvimento sustentável são norteadas pela Política de Sustentabilidade e Impacto, a qual orienta a Companhia para a implementação de uma agenda de práticas ambientais, sociais e de governança (ASG).

A implementação dessa agenda tem como propósito compatibilizar o sucesso do negócio a longo prazo e a construção de uma sociedade justa, o desenvolvimento econômico e a conservação do meio ambiente, por meio da geração de valor compartilhado.

Para que a Companhia gere valor e desenvolvimento sustentável com o seu modelo de negócios, estruturamos o Plano Estratégico de Sustentabilidade, que estabelece diretrizes para:

- Operações Sustentáveis: adotar práticas de sustentabilidade, que promovam valor socioambiental ao negócio;
- Impacto com o Negócio: gerar valor compartilhado com clientes, fortalecendo o portfólio com soluções ASG; e
- Desenvolvimento Socioambiental: alavancar o impacto socioambiental pela inclusão socioprodutiva e pela regeneração ambiental.

Tais diretrizes se materializam por meio de compromissos e ações nas seguintes frentes de atuação:

- Sustentabilidade Corporativa;
- Negócios Sustentáveis;
- Agenda de Impacto;
- Diversidade, Equidade e Inclusão; e
- Ecoeficiência das Operações.

Os objetivos estratégicos de sustentabilidade se desdobram em ações ligadas a diferentes frentes da Companhia, sejam com impactos que gerem mudanças nas operações, sejam em oportunidades de geração de valor compartilhado pelo modelo de negócio, ou ainda, em sua atuação social para transformação do contexto em que o negócio opera.

A execução do planejamento é acompanhada pela Diretoria de Gente, Gestão e Performance, com reporte à Diretoria Executiva, e apoiada por Fóruns de Assessoramento.

Cabe destacar a Estratégia de Diversidade, Equidade e Inclusão, estruturada, visando incorporar a prática e promoção do tema na representatividade e na cultura da Companhia, em linha com os atributos culturais necessários para alavancar o negócio. Assim, foram estabelecidos seis compromissos que contemplam aspectos ligados à identidade de gênero, raça e etnia, deficiência e LGBTQIA+.

A Cielo possui uma Estratégia Climática, que orienta as ações quanto à governança climática, gestão de riscos e oportunidades, contabilização de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), metas e engajamento com a cadeia de valor. Cabe destacar que nossa taxonomia para a gestão de riscos climáticos está alinhada com as recomendações da *Task Force on Climate Related Financial Disclosures* (TCFD), iniciativa que busca a elaboração e implementação de recomendações para a divulgação e análise de riscos e oportunidades relacionadas às questões climáticas.

Ainda, os aspectos e impactos ambientais das nossas operações são avaliados e monitorados pelo nosso Sistema de Gestão Ambiental (SGA), certificado pela norma ISO 14001. As emissões residuais de GEE de escopo 1 e 2 são compensadas por meio de créditos de carbono de projetos, que evitam a emissão de gases de efeito estufa a partir de ações voltadas para a conservação florestal e/ou eficiência energética.

Anualmente, a Cielo publica o seu Relatório Integrado, instrumento pelo qual apresenta informações sobre a performance e os impactos de seu modelo de negócio, estruturando as informações financeiras em sinergia com os aspectos ambientais, sociais e de governança. A publicação oferece uma ampla visão estratégica da Cielo, seu modelo de negócio e geração de valor e está disponível em <https://www.cielo.com.br/sustentabilidade/central-de-downloads/>.

### DESTAQUES ESG



**Premiações corporativas: confira as conquistas e reconhecimentos da Cielo em 2025**

Referência no segmento de meios de pagamentos, empresa recebe diversos prêmios e reconhecimentos no ano em que completa três décadas de história.

Saiba mais em: <https://blog.cielo.com.br/institucional/premiacoes-corporativas-2025/>

### GOVERNANÇA CORPORATIVA

A governança corporativa é um valor para a Cielo, que tem como uma de suas metas o seu aperfeiçoamento constante, em um processo contínuo e de longo prazo, voltado para uma performance sustentável. Para tanto, a Cielo adota, de maneira voluntária, as melhores práticas de governança corporativa, evidenciando o comprometimento da Cielo e de seus Administradores com o melhor interesse de seus Acionistas.

A maximização de sua eficiência e a criação de valor de longo prazo traduz-se por meio de diversas iniciativas adotadas pela Companhia ao longo dos anos, as quais definem os princípios básicos, que deverão nortear as relações e atividades na Cielo. Importante destacar que, desde 2013, a Cielo instituiu sua Política TPR (Transações com Partes Relacionadas), que teve por objetivo consolidar os procedimentos a serem observados nos negócios da Companhia envolvendo partes relacionadas, bem como em outras situações que envolvessem potencial conflito de interesse, conferindo transparência sobre os referidos procedimentos aos seus Acionistas e ao mercado em geral, e garantindo o seu estrito alinhamento aos interesses da Companhia, sempre consoante às melhores práticas de governança corporativa e de acordo com a legislação e regulamentação em vigor.

Em relação aos órgãos de governança corporativa da Cielo, o Conselho de Administração, com atuação colegiada, deve ser composto por, no mínimo, 07 (sete) e, no máximo, 12 (doze) membros, os quais não exercem função executiva na Cielo. Ao Conselho de Administração compete, entre outras atribuições, fixar a orientação geral dos negócios da Cielo, eleger os membros da Diretoria Executiva e fiscalizar a sua gestão. Atualmente, a Diretoria Executiva da Cielo é composta por, no mínimo, 02 (dois) e, no máximo, 11 (onze) membros, que exerce a administração geral da Cielo, observadas as diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração. Ademais, como mais uma evidência da aderência da Cielo às melhores práticas de governança corporativa, o Conselho de Administração possui 04 (quatro) Comitês de Assessoramento, quais sejam: Comitê de Auditoria, Comitê de Finanças e Sustentabilidade, Comitê de Pessoas, Remuneração e Governança Corporativa, e Comitê de Riscos, e a Diretoria Executiva possui 09 (nove) fóruns de assessoramento: Fórum de Divulgação, Fórum de Ética, Fórum de *Environmental, Social and Governance* ("ESG"), Fórum de Investimento Social e Cultural, Fórum de Diversidade, Fórum de Produtos, Fórum de Segurança da Informação, Privacidade e Proteção de Dados, Fórum de Prevenção à Fraude e Lavagem de Dinheiro e Fórum de Gestão de Capital Regulatório.

O Conselho Fiscal da Cielo está, atualmente, instalado para supervisionar as atividades da Administração e é composto por 04 (quatro) membros titulares e 04 (quatro) membros suplentes.

### AGRADECIMENTOS

Motivados pelo que conquistamos nos períodos anteriores, mantemo-nos cientes dos desafios e oportunidades que se apresentam no mercado de pagamentos e empenhados no propósito de construir uma empresa cada vez melhor.

Agradecemos toda a dedicação do nosso Time e a confiança de nossos Clientes, Acionistas e Parceiros.

### RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Informamos que, para o exercício de 2025, o Grupo Cielo contratou os serviços de auditoria independente da KPMG.

A Política da Cielo na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. Para tanto, a Cielo adota em sua política de contratação de auditores os seguintes princípios internacionalmente aceitos: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

A Cielo declara que não possui serviços não relacionados à auditoria externa contratados com os auditores independentes até 31 de dezembro de 2025. Informações adicionais sobre honorários de auditoria são disponibilizadas no Formulário de Referência.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	Exercício	31/12/2025	Exercício			31/12/2025	Exercício	31/12/2025	Exercício
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Disponibilidades	4	186.195	202.972			Obrigações por empréstimos	13	143.200		143.200	
Ativos financeiros	5	731.272	2.601.944			Outras obrigações		100.058.388		93.707.213	
Fundos de investimento em direitos creditórios	6	7.898.656	-			Sociais e estatutárias		3.733.806		3.764.980	
Rendas a receber	7	125.043	909.703			Arrendamento a pagar	10	3.334		5.945	
Contas a receber de emissores	7	100.738.464	100.742.832			Fiscais e previdenciárias	8	173.793		1.039.338	
Contas a receber com partes relacionadas	24	24.596	1.671.460			Contas a pagar a estabelecimentos	14	87.203.682		87.383.828	
Impostos e contribuições a compensar/recuperar	8	1.554.139	2.089.675			Contas a pagar com partes relacionadas	24	8.175.152		688.141	
Outras contas a receber operacionais	7	388.497	391.780			Outras		768.621		824.981	
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	7	(88.373)	(98.296)			<b>Total do passivo circulante</b>		<b>100.201.588</b>		<b>93.850.413</b>	
Outros valores a receber		153.335	256.194			Obrigações por empréstimos	13	9.989.848		9.948.905	
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>111.711.824</b>	<b>108.768.264</b>			Outras obrigações		176.642		210.462	
<b>Realizável a longo prazo</b>						Riscos tributários, civis e trabalhistas	15	120.115		151.740	
Ativos financeiros	5	-	35.990			Arrendamento a pagar	10	13.535		14.569	
Devedores por depósitos em garantia	15	103.580	118.211			Outras		42.992		44.153	
Créditos tributários	8	912.326	1.257.746			<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>10.166.490</b>		<b>10.159.367</b>	
Outras contas a receber operacionais	7	33.765	33.853			<b>Patrimônio líquido</b>					
<b>Investimentos em participações em controladas</b>	<b>9</b>	<b>7.232.713</b>	-			Capital social	16	5.700.000		5.700.000	
<b>Bens de direito de uso</b>	<b>10</b>	<b>16.618</b>	<b>19.969</b>			Reservas de capital	16	7.019		7.019	
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>11</b>	<b>762.698</b>	<b>764.821</b>			Reservas de lucros	16	5.565.283		5.565.283	
Imobilizações em uso		2.156.439	2.168.071			Outros resultados abrangentes	16	(164.411)		(164.411)	
(-) Depreciação acumulada		(1.307.602)	(1.317.111)			(-) Ações em tesouraria	16	(30)		(30)	
(-) Redução ao valor recuperável de ativos		(86.139)	(86.139)			<b>Atribuído a:</b>					
<b>Intangível</b>	<b>12</b>	<b>702.385</b>	<b>8.123.724</b>			Acionistas controladores		11.107.831		11.107.831	
Outros intangíveis		1.939.076	13.549.612			Acionistas não controladores		-		4.004.967	
(-) Amortização acumulada		(1.232.592)	(5.421.789)			<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>11.107.831</b>		<b>15.112.798</b>	
(-) Redução ao valor recuperável de ativos		(4.099)	(4.099)								
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>9.764.085</b>	<b>10.354.314</b>			<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>121.475.909</b>		<b>119.122.578</b>	
<b>Total do ativo</b>		<b>121.475.909</b>	<b>119.122.578</b>								

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2º Semestre	Exercício	2º Semestre	Exercício
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>					
18	3.095.135	31/12/2025	6.074.858	31/12/2025	10.948.799
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>					
19	(1.755.834)	(3.451.577)	(6.616.597)		
<b>LUCRO BRUTO</b>					
		<b>1.339.301</b>	<b>2.623.281</b>		<b>4.332.202</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>					
Pessoal	19	(768.602)	(1.472.080)		(1.624.372)
Gerais e administrativas	19	(219.132)	(464.249)		(450.361)
Vendas e marketing	19	(112.011)	(221.283)		(302.914)
Equivalência patrimonial	9	637.334	1.027.581		-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	19	(179.252)	(126.126)		347.865
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>					
		<b>697.638</b>	<b>1.367.124</b>		<b>2.302.420</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>					
Receitas financeiras	22	370.803	478.680		763.608
Despesas financeiras	22	(854.526)	(1.779.241)		(1.704.094)
Rendimento de cotas FIDCs e Antecipação de Recebíveis	22	970.393	1.947.862		1.794.244
Varição cambial, líquida	22	(12.162)	(43.674)		

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**

Para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado
		2º Semestre/25	31/12/2025	31/12/2025
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		1.172.146	1.970.751	3.112.329
<b>Ajustes para conciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado/aplicado nas atividades operacionais:</b>				
Depreciações e amortizações	10 e 11	254.296	517.776	907.921
Baixas e provisões/(reversões) para perdas de imobilizado e intangível	10 e 11	(107.009)	(133.341)	(133.511)
Equivalência patrimonial	9	(637.334)	(1.027.581)	-
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	23	25.757	58.763	141.315
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	18	49.494	(103.444)	(80.180)
Juros sobre empréstimos e financiamentos		554.713	1.129.888	1.126.133
Amortização de custos de emissão de dívidas	12	3.039	4.853	4.853
Despesa financeira sobre arrendamento		751	1.218	1.536
Rendimento de participação no FIDC	12	(868.679)	(1.891.826)	-
Adoção inicial da Resolução BCB nº 178/22	6	-	(2.985)	(2.985)
<b>(Aumento)/redução nos ativos operacionais:</b>				
Rendas a receber		(27.921)	(23.717)	765.417
Contas a receber de emissores		(6.808.109)	(4.723.855)	(4.795.192)
Contas a receber com partes relacionadas		(9.320)	153.381	(632.716)
Impostos e contribuições a compensar/recuperar		(305.882)	(417.238)	(449.436)
Devedores por depósitos em garantia		(2.513)	(30.555)	(28.909)
Dividendos a receber	9	8.613	23.613	-
Outros valores e bens		76.003	70.339	13.902
Outros ativos		(130.996)	(186.711)	(184.451)
Ativos financeiros		-	-	136.284
<b>Aumento/(redução) nos passivos operacionais:</b>				
Sociais e estatutárias		177.975	86.172	355.689
Fiscais e previdenciárias		151.720	(66.726)	(3.380)
Contas a pagar a estabelecimentos		7.094.519	5.540.923	5.541.733
Contas a pagar com partes relacionadas		(2.222.724)	(8.356.368)	192.016

	Nota	Controladora		Consolidado
		2º Semestre/25	31/12/2025	31/12/2025
Pagamentos para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	14	(35.609)	(62.372)	(83.111)
Outros passivos		28.584	83.613	(105.754)
<b>Caixa (aplicado)/gerado nas atividades operacionais</b>		<b>(1.344.468)</b>	<b>(7.118.747)</b>	<b>6.066.525</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos		(27.879)	(34.562)	(546.241)
<b>Caixa líquido (aplicado)/gerado nas atividades operacionais</b>		<b>(1.372.347)</b>	<b>(7.153.309)</b>	<b>5.520.284</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Aquisição de cotas FIDCs		(787.402)	(7.350.855)	-
Amortização de cotas FIDCs		3.869.125	14.092.907	-
Dividendos recebidos de subsidiárias		351.090	629.992	-
Aquisições de imobilizado de uso		(230.903)	(310.336)	(312.843)
Aquisições de intangível	10	(145.029)	(259.714)	(273.129)
	11	-	-	-
<b>Caixa líquido gerado/aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>3.056.881</b>	<b>6.801.994</b>	<b>(585.972)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Captação de empréstimos		6.495.000	12.230.000	12.192.812
Custos incorridos sobre emissão de dívidas	12	(5.207)	(16.126)	(16.126)
Pagamento de principal de empréstimos	12	(6.995.000)	(9.730.000)	(9.730.000)
Juros pagos	12	(600.918)	(1.089.733)	(1.089.733)
Arrendamentos pagos	12	(2.239)	(4.998)	(7.600)
Aumento de participação de terceiros no FIDC		-	-	1.251.010
Amortização de cotas de terceiros no FIDC		-	-	(5.422.224)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		-	(405.000)	(668.558)
<b>Caixa líquido (aplicado)/gerado nas atividades de financiamento</b>		<b>(1.108.364)</b>	<b>984.143</b>	<b>(3.490.438)</b>
<b>Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>576.170</b>	<b>632.828</b>	<b>1.443.874</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>				
Saldo final		917.467	917.467	2.804.916
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa no exterior	4 e 5.a)	-	-	(1.206)
Saldo inicial		341.297	284.639	1.361.042
	4 e 5.a)	-	-	-
<b>Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>576.170</b>	<b>632.828</b>	<b>1.443.874</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes	Participação dos acionistas controladores	Participação dos Acionistas não controladores	Total do Patrimônio líquido
				Legal	Orçamento de capital	Retenção de lucros				
<b>Saldos em 30 de junho de 2025</b>	5.700.000	7.019	(30)	1.140.000	2.537.228	671.171	(161.819)	9.883.569	3.451.530	13.345.099
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	1.216.884	-	1.216.884	253.123	1.470.007
Destinação sobre o lucro líquido do semestre:										
Reserva de Orçamento de Capital	-	-	-	-	1.888.055	(1.888.055)	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes:										
Variação cambial sobre investimento líquido no exterior	-	-	-	-	-	-	24	24	-	24
Ajuste de avaliação patrimonial de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	204	204	86	290
Benefício pós-emprego	-	-	-	-	-	-	(2.850)	(2.850)	-	(2.850)
Efeito dos acionistas não controladores sobre entidades consolidadas	-	-	-	-	-	-	-	300.228	-	300.228
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	5.700.000	7.019	(30)	1.140.000	4.425.283	-	(164.441)	11.107.831	4.004.967	15.112.798
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	5.700.000	7.019	(30)	1.140.000	2.540.213	-	(160.329)	9.226.873	7.984.500	17.211.373
Adoção inicial da Resolução BCB nº 178 em 01/01/2025	-	-	-	-	(2.985)	-	-	-	-	(2.985)
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2025</b>	5.700.000	7.019	(30)	1.140.000	2.537.228	-	(160.329)	9.223.888	7.984.500	17.208.388
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	1.888.055	-	1.888.055	394.304	2.282.359
Destinação sobre o lucro líquido do exercício:										
Reserva de Orçamento de Capital	-	-	-	-	1.888.055	(1.888.055)	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes:										
Variação cambial sobre investimento líquido no exterior	-	-	-	-	-	-	(414)	(414)	-	(414)
Ajuste de avaliação patrimonial de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	652	652	279	931
Benefício pós-emprego	-	-	-	-	-	-	(4.350)	(4.350)	-	(4.350)
Efeito dos acionistas não controladores sobre entidades consolidadas	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.374.116)	(4.374.116)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	5.700.000	7.019	(30)	1.140.000	4.425.283	-	(164.441)	11.107.831	4.004.967	15.112.798

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Cielo S.A. - Instituição de Pagamento ("Companhia", "Grupo Cielo" ou "Cielo") foi constituída no Brasil em 23 de novembro de 1995 e tem como objetivo principal a prestação de serviços relacionados aos cartões de crédito e de débito e outros meios de pagamento, incluindo serviços de credenciamento de estabelecimentos comerciais e de prestadores de serviços; aluguel, a instalação e a manutenção de terminais eletrônicos; a coleta de dados e o processamento de transações eletrônicas e manuais, assim como a emissão e gestão de contas de pagamentos. A Cielo é uma sociedade por ações com sede na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo. Suas ações foram admitidas e negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob a sigla "CIEL3", até 26 de agosto de 2024, quando a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) deferiu a conversão do registro de companhia aberta da categoria "A" para a categoria "B", e junto com as suas subsidiárias integram os grupos Banco do Brasil S.A. ("Banco do Brasil") e Banco Bradesco S.A. ("Bradesco"). As Controladas Diretas e Indiretas da Companhia e Controladas em conjunto ("joint venture"), que junto à Cielo, também, são designadas como "Grupo Cielo" ao longo deste relatório, prestam serviços relacionados a meios de pagamentos ou complementares aos serviços de aquisição, tais como prestação de serviços de processamento de meios de pagamentos envolvendo cartões, serviços de manutenção e contatos com estabelecimentos comerciais para aceitação de cartões de crédito e de débito, desenvolvimento e licenciamento de programas de computador, processamento de transações eletrônicas, serviços de tecnologia voltados à cobrança e ao gerenciamento de contas a pagar e a receber via Internet. **Eventos significativos do exercício:** • Em 08 de maio de 2025, após aprovação pelo Conselho de Administração, ocorreu a 8ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 3.000.000, com vencimento em 08 de maio de 2029 e juros remuneratórios baseados no CDI + 0,54% a.a., com pagamentos semestrais. • Em 13 de agosto de 2025, ocorreu a liquidação das cotas de terceiros do FIDC Cielo, no montante de R\$ 600.000, em observância às disposições contratuais vigentes. • Em 20 de setembro de 2025, ocorreu a liquidação da 6ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 3.000.000, em observância às disposições contratuais vigentes. • Em 20 de outubro de 2025, após aprovação pelo Conselho de Administração, ocorreu a 9ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 2.500.000, com vencimento em 36 meses e juros remuneratórios baseados no CDI + 0,39% a.a., com pagamentos semestrais. • Em 20 de outubro de 2025, após aprovação pelo Conselho de Administração, ocorreu a 1ª emissão da 4ª série de cotas seniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC"), no montante de R\$ 1.000.000, com vencimento em 36 meses e juros remuneratórios baseados no CDI + 0,60% a.a., com pagamentos semestrais. • Em 26 de dezembro de 2025, foi aprovada a Lei Complementar nº 224/25, que elevou a alíquota da CSLL de 9% para 12%. A Companhia efetuou a atualização do saldo dos impostos diferidos ativos, referente a CSLL, no montante de R\$ 74.963.

**2. INFORMAÇÕES MATERIAIS DA POLÍTICA CONTÁBIL**

**2.1 Declaração de conformidade e aprovação das Demonstrações Contábeis:** As Demonstrações Contábeis da Companhia foram elaboradas em conformidade com a Lei nº 6.404/76 ("Lei das Sociedades por Ações"), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, observando as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), especialmente o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. Conforme artigo 102 da Resolução BACEN nº 352/23, a Companhia está dispensada da apresentação comparativa das demonstrações contábeis referentes aos períodos do ano de 2025 relativamente aos períodos anteriores. As Demonstrações Contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para emissão em 26 de janeiro de 2026. **2.2 Adoção Inicial de prática contábil:** Em 1º de janeiro de 2025, conforme Resolução BACEN nº 178/22, a Cielo adotou a nova prática contábil que dispõe sobre critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamentos contratadas, na condição de arrendatária. A adoção foi realizada de maneira prospectiva, com impacto de R\$ 2.985 registrado no patrimônio líquido. A Companhia implementou a Resolução BACEN nº 352/23 a partir de 1º de janeiro de 2025 e não identificou impactos relevantes em suas Demonstrações Contábeis, nem nos sistemas e processos internos. Os modelos de negócio elaborados foram aprovados pelo Conselho de Administração. **2.3 Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em períodos futuros:** Resoluções BACEN nº 92/21 e nº 390/24 - Dispõe sobre a utilização do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo BACEN (COSIF) pelas administradoras de consórcio e instituições de pagamento e sobre a estrutura do elenco de contas do COSIF a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sendo a primeira fase concluída em 1º de janeiro de 2025 e a segunda a ser implementada em 1º de janeiro de 2030. Resoluções BACEN nº 352/23 e nº 397/24 - Estabelecem critérios contábeis para instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das operações de hedge, sobre os procedimentos contábeis para a definição de fluxos de caixa de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros, a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros, a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Estas Resoluções substituem, entre outras, a Resolução CMN nº 2.682/99, a Circular BACEN nº 3.068/01 e a Circular BACEN nº 3.833/17, além de revogar a Resolução BACEN nº 219/22, Resolução BACEN nº 309/23 e a Resolução BACEN nº 378/24. A primeira fase concluída em 1º de janeiro de 2025 e a segunda a ser implementada em 1º de janeiro de 2027. Em convergência aos padrões internacionais de divulgação de sustentabilidade, foram editadas normas contábeis específicas voltadas ao tratamento, reconhecimento, mensuração e divulgação de ativos e passivos associados a fatores ambientais, sociais e climáticos, bem como à adequada evidencição dos riscos e oportunidades relacionados a esses temas, em linha com os padrões emitidos pelo *International Sustainability Standards Board (ISSB)*. Nesse contexto, destacam-se a Resolução CMN nº 5.252/25 e a Resolução BACEN nº 513/25, que estabelecem critérios contábeis e diretrizes de divulgação aplicáveis às instituições reguladas pelo BACEN, em consonância com o COSIF. A adoção pela Companhia será a partir do exercício social, iniciado em 1º de janeiro de 2026, com a primeira divulgação em 2027, na publicação da Demonstração Contábil do exercício social de 2026. A Companhia tem conduzido iniciativas internas em atendimento a Norma, envolvendo, entre outras áreas, sustentabilidade, gestão de riscos e governança, de forma a assegurar a aderência aos requerimentos regulatórios aplicáveis e a robustez dos processos e controles relacionados às divulgações financeiras de sustentabilidade, considerando critérios com seus processos de reporte regulatório. **2.4 Principais julgamentos, estimativas e premissas contábeis:** A elaboração das Demonstrações Contábeis requer o uso de julgamentos e estimativas pela Administração da Companhia, que impactam certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas no exercício social de 2025. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado e intangível, provisão para créditos incobráveis (sobre contas a receber de aluguel de equipamentos de captura de transação e de saldos a receber de emissores, por exemplo), Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos (créditos tributários), redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (quando aplicável), provisão para riscos e determinação do valor justo de instrumentos financeiros. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem divergir dessas estimativas. A Companhia revisa periodicamente as estimativas e premissas. **2.5 Moeda funcional e de apresentação:** As Demonstrações Contábeis da Companhia são apresentadas em Reais (R\$), sua moeda funcional. Para a controlada no exterior, Cielo USA Inc, cuja moeda funcional é o Dólar norte-americano, os saldos patrimoniais são convertidos para Reais, utilizando a taxa de câmbio de fechamento do exercício. Os efeitos dessa conversão são registrados diretamente no patrimônio líquido. **2.6 Reconhecimento de receita:** A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos e outras deduções similares. As receitas decorrentes da captura das transações com cartões de crédito e de débito são apropriadas ao resultado na data da captura/processamento das transações. A receita decorrente de serviços de gestão de operações de cartões de crédito e de contas de pagamentos, bem como outros serviços prestados a parceiros e estabelecimentos comerciais, é apropriada no resultado quando da

efetiva prestação de serviços. A receita com aquisição de recebíveis aos estabelecimentos comerciais são reconhecidas "pro rata temporis", considerando os seus prazos de vencimento. **2.7 Disponibilidades:** Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, são incluídos caixa e equivalentes de caixa, que são representados por disponibilidades em moeda nacional e em moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas (aplicações no mercado aberto), aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moeda estrangeira, que possuem alta liquidez e são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo. **2.8 Instrumentos financeiros:** A classificação dos ativos financeiros é definida com base no modelo de negócio da Companhia para a gestão desses ativos, aprovados pelo Conselho de Administração. Os modelos de negócio determinam se os ativos serão: I. mantidos para receber fluxos de caixa contratuais; II. mantidos para receber fluxos de caixa contratuais e eventuais vendas; ou III. mantidos para negociação ativa. **a) Títulos e Valores Mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em modelos de negócios para gestão dos ativos financeiros e nas características contratuais dos fluxos de caixa desses ativos financeiros. Havendo, portanto, três categorias para mensuração. São elas: (i) Custo amortizado; (ii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); e (iii) Valor justo por meio do resultado (VJR). **b) Renegociação e Reestruturação:** As instituições passaram a ter sua definição interna dos cenários, nos quais seria identificada uma renegociação e reestruturação. A renegociação ocorre quando há alteração nos termos contratuais de uma operação de crédito, sem que haja, necessariamente, deterioração significativa do risco de crédito do cliente. A reestruturação ocorre quando a modificação contratual é motivada por deterioração substancial da capacidade de pagamento do cliente, exigindo ajustes nos termos da operação, com o objetivo de preservar a recuperabilidade do crédito e mitigar perdas. **c) Incorporação da Taxa de Juros Efetiva:** Com a incorporação da taxa de juros efetiva, os instrumentos financeiros inicialmente reconhecidos nas categorias Custo Amortizado ou Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) passaram a ter o seu valor ajustado com base nos custos de transação atribuíveis individualmente à operação e nos valores recebidos na aquisição ou originação do instrumento. Dessa forma, os custos de transação e valores recebidos são diferidos durante a vida contratual dos instrumentos, de acordo com a metodologia de cálculo adotada pela Companhia. **d) Definição de Ativo Problemático e Stop Accrual:** Um ativo é classificado como problemático quando ocorrer atraso superior a 90 dias no pagamento do principal ou de encargos; ou quando há evidência de que a obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais. **e) Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito:** A Companhia reconhece as perdas esperadas desde o momento do reconhecimento inicial da operação, considerando-se efeitos do passado, da situação presente e do *forward looking*. **f) Passivos financeiros:** Os passivos financeiros da Companhia são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescido dos custos diretamente atribuíveis à transação, quando aplicável. Após o reconhecimento inicial, esses passivos são mensurados ao custo amortizado. **2.9 Contas a receber de emissores e contas a pagar a estabelecimentos:** (a) **Contas a receber operacionais:** Contas a receber de emissores: Referem-se aos valores das transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos por instituições financeiras. Os saldos são apresentados líquidos das taxas de intercâmbio. (b) **Contas a pagar a estabelecimentos:** Referem-se às obrigações da Companhia com os estabelecimentos comerciais credenciados, relativas às transações realizadas com cartões (débito/crédito). **2.10 Investimentos:** Nas Demonstrações Contábeis Individuais, os investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no patrimônio líquido das investidas. Nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, os investimentos em controladas são consolidadas integralmente e os investimentos em controlada em conjunto são apresentados pelo método de equivalência patrimonial. **2.11 Imobilizado:** Avaliado ao custo histórico, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e das perdas por redução ao valor recuperável. A depreciação é calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil estimada dos bens. A vida útil estimada, os valores residuais e o método de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. **2.12 Intangível:** O intangível é composto por ativos incorpóreos adquiridos ou desenvolvidos internamente, utilizados na operação da Companhia. • **Adquiridos separadamente:** Registrados ao custo de aquisição, deduzido da amortização e das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. A amortização é linear com base na vida útil estimada. • **Gerados internamente:** Os gastos com pesquisa são reconhecidos como despesa. Os gastos com desenvolvimento são capitalizados, quando atendem aos critérios contábeis. A vida útil, o valor residual e o método de amortização são revisados anualmente, com efeitos contabilizados prospectivamente. **2.13 Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis:** A Companhia revisa, periodicamente, o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para identificar indícios de perda. O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda e o valor em uso. Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor do que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável e a perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. **2.14 Ágio:** O ágio corresponde ao valor pago excedente ao valor dos investimentos adquiridos a valor justo, decorrente da expectativa de rentabilidade futura e sustentado por estudos econômico-financeiros. O ágio fundamentado na expectativa de resultados futuros é amortizado conforme os prazos de projeções que o justificaram, devendo ainda ser submetido, anualmente, ao teste por redução ao valor recuperável, ou com maior frequência, quando houver indicação de que a unidade geradora de caixa poderá apresentar redução no valor contábil. O ágio decorrente de investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto é incluído no valor contábil do investimento nas Demonstrações Contábeis individuais e no intangível nas Demonstrações Contábeis Consolidadas. **2.15 Operações de arrendamento:** Para os contratos de arrendamento com prazo superior a um ano, a Companhia reconhece: (i) um passivo de arrendamento que corresponde à soma das contraprestações do contrato a valor presente; e (ii) o respectivo ativo de direito de uso. Os valores do passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso são remensurados quando ocorrer mudanças e/ou reajustes nos contratos, sendo que o ativo de direito de uso é avaliado, no mínimo anualmente (e/ou quando houver evidência de perda), quanto à sua recuperabilidade. Os contratos de arrendamento são reconhecidos a partir das premissas a seguir: **Mensuração do passivo de arrendamento:** Mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados pela taxa de financiamento incremental da Companhia. **Prazo de arrendamento:** A Companhia reconhece os contratos de arrendamento considerando o prazo original e desde que o contrato não seja considerado de curto prazo e/ou baixo valor. **Taxa de Juros Incremental de financiamento:** Para calcular o valor justo dos contratos, a Companhia considera a taxa de juros necessária para financiar a aquisição dos ativos arrendados em condições similares ao custo do dinheiro para a Companhia, utilizando como base as taxas praticadas nas captações de recursos mais recentes no momento do reconhecimento do contrato de arrendamento. **Depreciação/amortização do ativo de direito de uso:** A vida útil dos ativos de direito de uso é definida como o prazo total de vigência do contrato, sendo reconhecida a sua depreciação/amortização, de maneira sistemática e linear, no decorrer de sua vida útil. **Encargos financeiros:** Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados a cada período durante o prazo do contrato. **2.16 Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes e diferidos:** A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social representa a soma dos impostos correntes e diferidos. **Impostos correntes:** São calculados com base no lucro tributável do exercício, constituído às alíquotas de 15% (IRPJ), considerando adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (anualmente). A Contribuição Social é calculada à alíquota de 9% até 31 de dezembro de 2025 e, a partir dessa data, à alíquota de 12%, conforme a Lei Complementar nº 224/25. **Impostos diferidos:** O imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças entre os ativos e passivos para fins fiscais e correspondentes a valores apresentados nas Demonstrações Contábeis. O imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são determinados considerando-se as alíquotas e leis vigentes na data de preparação das Demonstrações Contábeis e aplicáveis quando o respectivo Imposto de Renda e Contribuição Social forem realizados. O prazo de recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisado semestralmente, e quando

não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando corresponderem a itens registrados em "Outros resultados abrangentes" no patrimônio líquido. Em 26 de dezembro de 2025, foi aprovada a Lei Complementar nº 224/25,

	Consolidado			
	31/12/2025			
	Faixa de vencimento	Total		
	Valor justo	Valor de custo		
0 - 30				
<b>Títulos privados</b>	<b>2.061.963</b>	<b>2.061.963</b>	<b>2.038.168</b>	
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>2.048.712</b>	<b>2.048.712</b>	<b>2.024.934</b>	
Cotas de fundos de investimento	2.048.712	2.048.712	2.024.934	
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>13.251</b>	<b>13.251</b>	<b>13.234</b>	
Certificado de Depósito Bancário - CDB	927	927	1.125	
Debêntures	9.216	9.216	9.001	
Letras Financeiras - LF	3.108	3.108	3.108	
<b>Títulos públicos</b>	<b>54.837</b>	<b>54.837</b>	<b>54.071</b>	
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>54.837</b>	<b>54.837</b>	<b>54.071</b>	
Notas do Tesouro Nacional - NTN	54.837	54.837	54.071	
<b>Total</b>	<b>2.116.800</b>	<b>2.116.800</b>	<b>2.092.239</b>	

O valor justo dos instrumentos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de valor justo disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de valor justo disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor justo das respectivas cotas. **(b) Demais instrumentos financeiros:** Os saldos consolidados dos demais instrumentos financeiros são compostos por títulos mensurados pelo custo amortizado e estão contabilizados no ativo realizável a longo prazo.

	Consolidado
	31/12/2025
<b>Títulos públicos</b>	<b>10.291</b>
Letras Financeiras - LFT	10.291
<b>Títulos privados</b>	<b>25.699</b>
Letras Financeiras - LF	25.699
<b>Total</b>	<b>35.990</b>

**6. FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS ("FIDCS")**

Os FIDCS têm por objetivo proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação de seus recursos, preponderantemente, em direitos creditórios provenientes de transações de pagamento realizadas por usuários finais, com a utilização de instrumentos de pagamento para aquisição de bens, produtos e serviços nos estabelecimentos comerciais.

Fundo	Início das atividades	Condômino (a)	Prazo mentos (b)	Rend- Índice mínimo	Situação
FIDC NP 05/08/2016	Fechado e exclusivo	Indeterminado	-	-	Ativo
FIDC Plus	28/07/2017	Fechado e restrito	Indeterminado	Semestral	20,0% Ativo

(a) Restrito a investidores profissionais. (b) Frequência do pagamento dos rendimentos das cotas seniores. Os direitos creditórios dos FIDCS são avaliados pelo valor de aquisição e remunerados com base na taxa interna de retorno ("TIR") dos contratos, pelo critério "pro rata temporis". A TIR é calculada com base no valor de aquisição, valor de face e prazo de recebimentos dos direitos creditórios. Todos os Fundos são regidos pela Resolução CMN nº 2.907/01 e pela Resolução CVM nº 175/22, pelos termos do Regulamento e pelas demais disposições legais e regulamentares aplicáveis.

**Estrutura e composição dos fundos**

	31/12/2025			
	Quantidade de cotas	Valor total das cotas	Participação Cielo	Participação de terceiros
FIDC NP	84.677.880	851.832	851.832	-
FIDC Plus	3.620.436.714	8.070.675	7.046.824	1.023.851
<b>Total</b>	<b>3.705.114.594</b>	<b>8.922.507</b>	<b>7.898.656</b>	<b>1.023.851</b>

**7. CONTAS A RECEBER OPERACIONAIS**

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2025
Contas a receber de emissores (a)	100.738.464	100.742.832
Rendas a receber	125.043	909.703
Outras contas a receber operacionais	422.262	425.633
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa (b)	(88.373)	(98.296)
<b>Total</b>	<b>101.197.396</b>	<b>101.979.872</b>
Circulante	101.163.631	101.946.019
Realizável a longo prazo	33.765	33.853
<b>Total</b>	<b>101.197.396</b>	<b>101.979.872</b>

a) O Contas a receber de emissores corresponde ao fluxo de recebíveis decorrentes das transações realizadas com cartões feitas pelos portadores, já líquido das cessões. b) Refere-se à expectativa de perdas esperadas das operações realizadas com estabelecimentos comerciais, sendo estas relacionadas a produtos e serviços prestados pela Companhia, assim como cobranças de cancelamentos e chargebacks, conforme apresentado na nota explicativa nº 23 - Gestão de riscos. A metodologia consiste em perdas esperadas associadas ao risco de crédito da Companhia, conforme a probabilidade de default e a segmentação de clientes.

**8. IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E OUTROS TRIBUTOS**

**(a) Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes:** Segue a reconciliação da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social em relação à taxa nominal de referidos tributos para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025:

	Controladora	Consolidado
	2º Semestre 31/12/2025	Exercício 31/12/2025
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	1.172.146	1.970.751
Alíquotas vigentes - %	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas vigentes	(398.530)	(670.055)
Benefício fiscal de P&D	38.781	48.765
Equivalência patrimonial	216.694	349.378
Adicional de 3% da CSLL (LC nº 224/25)	74.963	74.963
Não incidência de IRPJ/CSLL sobre Taxa Selic (Tema 962 do STF)	113.532	113.532
Outras diferenças permanentes líquidas	(702)	721
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes</b>	<b>(44.738)</b>	<b>(82.696)</b>
<b>Diferidos</b>	<b>(86.556)</b>	<b>(95.172)</b>
<b>Total</b>	<b>131.394</b>	<b>12.476</b>

**(b) Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos:** Os valores de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas, principalmente, por provisões temporariamente indedutíveis. Os créditos estão classificados no ativo não circulante, de acordo com a expectativa de realização do crédito tributário. O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o respectivo valor contábil. Em 26 de dezembro de 2025, foi aprovada a Lei Complementar nº 224/25, que elevou a alíquota da CSLL de 9% para 12%. A Companhia efetuou a atualização do saldo dos impostos diferidos ativos, referente a CSLL, no montante de R\$ 74.963.

**Composição do Imposto de Renda e da Contribuição Social diferidos - ativo**

	Controladora	Consolidado
	01/01/2025	Adições (Baixas) 31/12/2025
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	97.216	6.308 (59.185)
Provisão para gastos operacionais	180.631	62.654 (44.318)
Provisão para remuneração variável	68.935	110.082 (80.090)
Prejuízo fiscal e base negativa	459.588	37.491 (41.915)
Provisões para perdas com equipamentos e créditos incobráveis	91.753	29.628 (6.452)
<b>Total</b>	<b>898.123</b>	<b>246.163 (231.960)</b>

**Consolidado**

	01/01/2025	Adições	(Baixas) 31/12/2025
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	108.571	7.600 (59.537)	
Provisão para gastos operacionais	340.258	127.307 (47.097)	
Provisão para remuneração variável	78.560	112.694 (82.852)	
Prejuízo fiscal e base negativa	587.237	37.491 (69.137)	
Provisões para perdas com equipamentos e créditos incobráveis	93.985	29.628 (6.962)	
<b>Total</b>	<b>1.208.611</b>	<b>314.720 (265.589)</b>	

**Realização do crédito tributário:** A mensuração e o reconhecimento dos ativos e passivos fiscais, correntes e diferidos, têm como premissa o histórico de lucros e receitas tributáveis para fins de IRPJ e CSLL, em pelo menos três dos últimos cinco exercícios sociais, bem como a expectativa de geração de lucros e receitas tributáveis futuras, para fins de IRPJ e CSLL, baseada em estudo técnico, que demonstre a probabilidade de realização do ativo fiscal diferido no prazo máximo de dez anos. Conforme melhor estimativa da Administração, os créditos tributários constituídos sobre provisão para despesas diversas, provisão para perdas com equipamentos de captura de transações e perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa e fraude serão realizados, principalmente, nos próximos 12 meses. Os créditos sobre prejuízo fiscal com as Controladas serão realizados de acordo com a rentabilidade de cada empresa, não excedendo o prazo de 10 anos e os créditos sobre provisões para riscos, os quais dependem do desfecho final de cada ação, estimado parcialmente em até 5 anos, exceto em relação às provisões para riscos trabalhistas, cuja estimativa de realização é em até 10 anos, conforme andamento processual descrito na nota explicativa nº 15. Segue a expectativa de realização/constituição ou adição do crédito tributário por exercício:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2025
2026	496.543	741.903
2027	131.331	147.739
2028	194.452	211.515
2029	47.000	64.746
2030	25.779	46.413
2031 a 2035	17.221	45.430
<b>Total</b>	<b>912.326</b>	<b>1.257.746</b>

**Juros relativos ao Ajuste a Valor Presente**

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2025
Juros relativos ao Ajuste a Valor Presente dos Créditos Tributários	(104.011)	(140.678)
<b>Total</b>	<b>808.315</b>	<b>1.117.068</b>

**Fiscais e previdenciárias**

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2025
Imposto de Renda e Contribuição Social, líquidos de antecipações	101.300	871.047
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins	18.009	85.965
Imposto sobre Serviços - ISS	5.024	16.364
Programa de Integração Social - PIS	3.387	18.161
Impostos sobre folha de pagamento	26.588	27.901
Outros tributos a recolher	19.485	19.960
<b>Total</b>	<b>173.793</b>	<b>1.039.338</b>

**Impostos e contribuições a compensar/recuperar**

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2025
IRRF sobre Rendimentos Financeiros	1.413.543	1.426.124
Antecipação de IRPJ e CSLL	34.562	549.712
Impostos e contribuições a compensar/recuperar	106.034	113.839
<b>Total</b>	<b>1.554.139</b>	<b>2.089.675</b>

**9. INVESTIMENTOS**

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2025
Em Controladas	7.232.713	7.232.713
<b>Total</b>	<b>7.232.713</b>	<b>7.232.713</b>

	% de participação	31/12/2025		Patrimônio líquido	Receitas	Lucro bruto	Lucro operacional (prejuízo) antes do resultado financeiro	Lucro líquido	Equivalência patrimonial do 2º semestre	Equivalência patrimonial do Exercício	Equivalência Investimento
		Ativo	Passivo								
<b>Controladas</b>											
Servinet	99,99	69.633	33.572	36.061	38.536	38.568	7.759	8.377	2.619	8.376	36.057
Cielo USA	100,00	2.916	-	2.916	-	-	(656)	(656)	(30)	(656)	2.916
Cateno	70,00	11.058.268	1.557.156	9.501.112	4.823.087	1.594.858	1.860.121	1.314.345	590.618	920.042	6.650.778
Stelo	99,99	823.373	287.160	536.213	258.003	164.566	121.965	99.428	43.871	99.424	536.196
Aliança	99,99	6.927	160	6.767	-	-	(253)	395	256	395	6.766
<b>Total Controladora</b>		<b>11.961.117</b>	<b>1.878.048</b>	<b>10.083.069</b>	<b>5.119.626</b>	<b>1.797.992</b>	<b>1.988.936</b>	<b>1.421.889</b>	<b>637.334</b>	<b>1.027.581</b>	<b>7.232.713</b>

Segue a movimentação dos investimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

	Controladora
	6.858.569
Dividendos recebidos:	
Cateno	(614.992)
Servinet	(15.000)
Dividendos provisionados:	
Stelo	(23.613)
Resultado de equivalência patrimonial	1.027.581
Ajuste de avaliação patrimonial de instrumentos financeiros - Cateno	652
Variação cambial de investimentos no exterior	(414)
Adoção inicial da Resolução BACEN nº 178/22	(70)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>7.232.713</b>

**10. BENS DE DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS A PAGAR**

Em 31 de dezembro de 2025, os saldos dos bens de direito de uso totalizam na Controladora R\$ 16.618 (R\$ 19.969 no Consolidado). Os saldos de arrendamentos a pagar decorrente de contratos de aluguéis, com vencimento em até um ano, na Controladora totalizam R\$ 3.334 (R\$ 5.945 no Consolidado) e R\$ 13.535 (R\$ 14.569 no Consolidado) em até 5 anos.

**11. IMOBILIZADO DE USO**

	Taxa anual de depreciação - %	31/12/2025		Perda do valor contábil de ativos líquido
		Controladora	Consolidado	
		Depreciação acumulada	Custo	
Equipamentos de captura de transações	20	1.856.827	(1.078.811)	(86.139) 691.877
Equipamentos de processamento de dados	20	241.627	(198.826)	- 42.801
Máquinas e equipamentos	10 - 20	10.114	(5.055)	- 5.059
Instalações	10	40.389	(21.544)	- 18.845
Móveis e utensílios	10	3.696	(1.567)	- 2.129
Veículos	20	3.786	(1.799)	- 1.987
<b>Total</b>		<b>2.156.439</b>	<b>(1.307.602)</b>	<b>(86.139) 762.698</b>

	Taxa anual de depreciação - %	31/12/2025		Perda do valor contábil de ativos líquido
		Controladora	Consolidado	
		Depreciação acumulada	Custo	
Equipamentos de captura de transações	20	1.856.827	(1.078.811)	(86.139) 691.877
Equipamentos de processamento de dados	20	244.292	(200.946)	- 43.346
Máquinas e equipamentos	10 - 20	10.655	(5.393)	- 5.262
Instalações	10	47.923	(27.986)	- 19.937
Móveis e utensílios	10	4.588	(2.176)	- 2.412
Veículos	20	3.786	(1.799)	- 1.987
<b>Total</b>		<b>2.168.071</b>	<b>(1.317.111)</b>	<b>(86.139) 764.821</b>

Segue a movimentação do imobilizado exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

	Controladora			
	Baixas/ Perdas			
	01/01/2025	Adições estimadas	Depreciações	31/12/2025
Equipamentos de captura de transações	799.478	280.128 (93.945)	(293.784)	691.877
Equipamentos de processamento de dados	45.240	20.064 -	(22.503)	42.801
Máquinas e equipamentos	2.890	3.197 -	(1.028)	5.059
Instalações	17.728	4.224 -	(3.107)	18.845
Móveis e utensílios	2.072	240 -	(183)	2.129
Veículos	3.016	-	(226)	1.987
<b>Total</b>	<b>870.424</b>	<b>307.853</b>	<b>(94.171)</b>	<b>(321.408) 762.698</b>

	Controladora			
	Baixas/ Perdas			
	01/01/2025	Adições estimadas	Depreciações	31/12/2025
Equipamentos de captura de transações	799.478	280.129 (93.945)	(293.785)	691.877
Equipamentos de processamento de dados	45.774	20.332 -	(22.760)	43.346
Máquinas e equipamentos	3.132	3.210 -	(1.080)	5.262
Instalações	19.176	4.394 -	(3.633)	19.937
Móveis e utensílios	2.450	237 (7)	(268)	2.412
Veículos	3.016	-	(226)	1.987
<b>Total</b>	<b>873.026</b>	<b>308.302</b>	<b>(94.178)</b>	<b>(322.329) 764.821</b>

**12. INTANGÍVEL**

	Taxa anual de amortização - %	31/12/2025		Perda do valor contábil de ativos líquido
		Controladora	Consolidado	
		Amortização acumulada		

Companhia em Assembleia Geral Ordinária ("AGO"), realizada em 30 de abril de 2025. **(f) Dividendos e juros sobre o capital próprio:** O Estatuto Social assegura a distribuição do dividendo mínimo obrigatório de, ao menos, 30% sobre os lucros auferidos (após a constituição da reserva legal) no encerramento de cada exercício. Ainda, em conformidade com as Leis nº 9.430/96 e nº 9.249/95, artigo 9, o valor dos juros pagos ou creditados pela pessoa jurídica, a título de juros sobre o capital próprio, pode ser imputado ao valor dos dividendos. O saldo remanescente de lucro líquido do exercício societário será destinado de acordo com a deliberação da assembleia geral ordinária. A Companhia registra, no encerramento do exercício social, provisão para o montante de dividendo mínimo, que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito anteriormente. O Estatuto Social faculta à Companhia o direito de levantar balanços semestrais ou em períodos menores e, respeitados os limites previstos em lei, sendo que o Conselho de Administração poderá declarar dividendos à conta de lucro apurada nesses balanços. Ainda, o Conselho de Administração poderá declarar dividendos intermediários à conta de lucros existentes, com base no último balanço aprovado pelos acionistas. Em reunião do Conselho de Administração, em 25 de junho de 2025, foi aprovado o pagamento parcial dos dividendos declarados na reunião do Conselho de Administração, realizada em 30 de setembro de 2024, no montante de R\$ 405.000, pagos em 30 de junho de 2025, permanecendo em aberto o saldo restante dos dividendos, no montante de R\$ 3.415.000. As propostas de prorrogação do prazo para pagamento da parcela ainda não quitada dos dividendos, declarados pelo Conselho de Administração em 30 de setembro de 2024, para até 31 de dezembro de 2026, bem como a retenção da totalidade do lucro líquido referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, foram aprovadas, por unanimidade, pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), realizada em 26 de dezembro de 2025. Desde 1º de janeiro de 2026, a Lei nº 15.270/25 passou a estabelecer a tributação de dividendos pagos por pessoas jurídicas a pessoas físicas, por meio de IRRF de 10%. Contudo, como a Cielo não possui pessoas físicas como acionistas, apenas pessoas jurídicas, não há incidência do imposto, tornando a nova regra inaplicável à Companhia. **(g) Outros resultados abrangentes:** Representam os ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira do investimento no exterior e ganhos atuariais com benefícios pós-emprego. Os saldos abaixo apresentam os ajustes acumulados nas datas dos balanços, como seguem:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2025
Varição cambial sobre investimento no exterior	(165.151)	(165.151)
Ganhos atuariais com benefício pós-emprego, líquido	1.015	1.015
Ajuste de avaliação patrimonial de instrumentos financeiros (a)	(305)	(436)
<b>Total</b>	<b>(164.441)</b>	<b>(164.572)</b>

(a) Os ajustes de avaliação patrimonial compreendem as variações no valor justo dos instrumentos financeiros, refletindo tanto a participação dos acionistas controladores quanto a dos não controladores. Para fins de conciliação do saldo consolidado e aquele evidenciado no balanço patrimonial, deve-se considerar o montante de R\$ 131, registrado em acionistas não controladores. **(h) Capital regulatório:** A estrutura de gestão de capital da Companhia é compatível com o seu enquadramento, a natureza das suas operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos com a adequada mensuração de sua exposição aos riscos. A gestão de capital é definida com o contínuo processo de acompanhamento e controle do capital mantido pela Companhia, a avaliação da necessidade de capital para enfrentar os riscos os quais a instituição está exposta, e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando a estratégia da Companhia. A Resolução BACEN nº 198/22 determina que as instituições de pagamentos devem manter, permanentemente, montante de (PRIP) - Patrimônio de Referência de Instituição de Pagamento, em valor superior ao requerimento mínimo de 12% em 2025. O patrimônio mínimo requerido é destinado à cobertura dos riscos associados: I - Aos serviços de pagamento prestados; e II - Às demais atividades exercidas. Em 31 de dezembro de 2025, o patrimônio de referência é de R\$ 4.574.540, que é superior ao patrimônio mínimo requerido de R\$ 3.043.153. O Índice de Capital da Companhia é de 18,0%, demonstrando a solidez de sua estrutura de capital frente aos riscos assumidos.

**17. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO**

A seguir estão reconciliados o lucro líquido e a média ponderada das ações (desconsideradas as mantidas em tesouraria) com os montantes utilizados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	Controladora e consolidado	
	2º Semestre	Exercício
	31/12/2025	31/12/2025
Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias	1.216.884	1.888.055
Média ponderada das ações ordinárias (em milhares)	2.668.168	2.668.168
<b>Lucro por ação (em R\$) - básico e diluído</b>	<b>0,45607</b>	<b>0,70762</b>

**18. RECEITA LÍQUIDA**

	Controladora	Consolidado
	2º Semestre	Exercício
	31/12/2025	31/12/2025
Receita operacional bruta	3.444.560	6.758.332
Impostos sobre a receita	(349.425)	(683.474)
<b>Total</b>	<b>3.095.135</b>	<b>6.074.858</b>

A receita operacional bruta é proveniente da captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões, da gestão de contas de pagamento relacionado ao Arranjo de Pagamento Ourocard e do aluguel de equipamentos de captura.

**19. GASTOS POR NATUREZA**

O detalhamento dos custos dos serviços prestados e das receitas/(despesas) operacionais líquidas por natureza está apresentado a seguir:

	Controladora	Consolidado
	2º semestre	Exercício
	31/12/2025	31/12/2025
Gastos com aquisição	(1.455.125)	(2.831.995)
Gastos com pessoal	(895.607)	(1.717.364)
Depreciações e amortizações	(254.296)	(517.776)
Vendas, marketing e afiliação de clientes	(197.218)	(379.139)
Serviços profissionais	(158.496)	(338.800)
Diversos líquido	(74.089)	49.759
<b>Total</b>	<b>(3.034.831)</b>	<b>(5.735.315)</b>

Classificadas como:  
Custo dos serviços prestados (1.755.834) (3.451.577) (6.616.597)  
Pessoal (768.602) (1.472.080) (1.624.372)  
Gerais e administrativas (219.132) (464.249) (450.361)  
Vendas e marketing (112.011) (221.283) (302.914)  
Outras receitas/(despesas) operacionais líquidas (179.252) (126.126) 347.865  
**Total (3.034.831) (5.735.315) (8.646.379)**

Os gastos com aquisição são, substancialmente, representados por despesas com captura e processamento de transações, operações logísticas e manutenção de equipamentos de captura de transações, suprimentos a estabelecimentos comerciais, credenciamento e atendimento a clientes e serviços de telecomunicações. Abaixo, demonstramos as outras receitas/(despesas) operacionais líquidas:

	Controladora	Consolidado
	2º semestre	Exercício
	31/12/2025	31/12/2025
Despesas com perdas diversas (a)	(25.757)	(58.763)
Reversão (gastos) com riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquidos (b)	(42.184)	59.668
Despesas com perda de imobilizado (c)	(99.183)	(110.368)
Outras receitas/(despesas) operacionais líquidas (d)	(12.128)	(16.663)
<b>Total</b>	<b>(179.252)</b>	<b>(126.126)</b>

(a) Despesas com perdas diversas, provenientes, principalmente, por contas a receber de aluguel de equipamentos de captura, às perdas com fraude decorrentes de valores de vendas contestados pelos usuários dos cartões e que já foram liquidados aos estabelecimentos comerciais e demais perdas operacionais. (b) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, com base na opinião dos assessores legais, a Companhia reverteu a provisão referente ao ISS incidente sobre a receita de terceiros, no contexto do fluxo financeiro dos arranjos de pagamentos e que estava sendo provisionado. (c) A Companhia optou pela descontinuidade dos terminais de captura modelos MOVE 5000 e S920, correspondente pela obsolescência tecnológica, e provisionou o saldo residual de R\$ 49.508. (d) Corresponde ao ressarcimento de gastos pelo Banco do Brasil à controlada Cateno.

**20. COMPROMISSOS**

O Grupo Cielo possui compromissos futuros estimados com base nos contratos vigentes (itens não registrados no balanço patrimonial). Em 31 de dezembro de 2025, os compromissos mínimos assumidos de fornecedores de tecnologia, telecomunicações, logística, central de atendimento e televendas são os seguintes:

	31/12/2025
Até 1 ano	498.784
De 1 a 5 anos	609.036
<b>Total</b>	<b>1.107.820</b>

**21. GASTOS COM PESSOAL**

	Controladora	Consolidado
	2º semestre	Exercício
	31/12/2025	31/12/2025
Salários, encargos e outros	(528.655)	(1.027.920)
Benefícios com empregados (a)	(150.507)	(298.322)
Participação nos resultados (b)	(160.907)	(270.623)
Incentivo de longo prazo (c)	(26.522)	(63.924)
Remuneração dos administradores e conselhos (d)	(29.016)	(56.575)
<b>Total</b>	<b>(895.607)</b>	<b>(1.903.795)</b>

(a) Corresponde a seguro saúde, assistência odontológica, vale refeição, plano de previdência complementar denominado Plano Gerador de Benefícios Livres - PGBL (contribuição definida), seguro de vida, de acidentes pessoais e outros. Além desses benefícios, a Companhia possui um Programa de Educação Corporativa, que inclui ações de desenvolvimento dos colaboradores. (b) O Grupo Cielo concede participação nos resultados a seus colaboradores, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício social. (c) São planos de remuneração liquidados em dinheiro para os diretores estatutários e empregados elegíveis. Os planos estão sujeitos à aprovação do Conselho de Administração. (d) O saldo corresponde à remuneração fixa, variável e verbas rescisórias de executivos, conselheiros administrativos e fiscais, líquido de impostos. A remuneração global anual dos Administradores e Conselho Fiscal aprovada em Assembleia em 30 de abril de 2025 é de R\$ 86.028 líquidos de encargos, sendo: (i) R\$ 954 para o Conselho Fiscal; e (ii) R\$ 85.074 para os Administradores. **Benefícios pós-emprego:** O Grupo Cielo possui um passivo atuarial decorrente de benefícios pós-emprego, referente às expectativas de funcionários com direito a assistência médica pós-emprego, cujo montante provisionado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 13.311. As taxas utilizadas no período foram: taxa de desconto nominal de 7,22% a.a., com índice de inflação de 4,0% a.a., gerando uma rotatividade esperada de 17,0% a.a. e aposentadoria aos 60 anos. No patrimônio líquido, o saldo registrado em outros resultados abrangentes é de R\$ 1.015.

**22. RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora	Consolidado
	2º semestre	Exercício
	31/12/2025	31/12/2025
<b>Receitas financeiras:</b>		
Recebimentos de aplicações financeiras	50.272	111.641
Outras receitas financeiras (a)	338.582	387.974
PIS e Cofins	(18.051)	(20.935)
<b>Total</b>	<b>370.803</b>	<b>478.680</b>

	Controladora	Consolidado
	2º semestre	Exercício
	31/12/2025	31/12/2025
<b>Despesas financeiras:</b>		
Juros e encargos sobre empréstimos	(817.312)	(1.736.867)
Participação de terceiros em FIDCs	-	-
Atualização monetária de riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(5.349)	23.647
Outras despesas financeiras	(31.865)	(66.021)
<b>Total</b>	<b>(854.526)</b>	<b>(1.779.241)</b>

	Controladora	Consolidado
	2º semestre	Exercício
	31/12/2025	31/12/2025
<b>Rendimento de cotas FIDCs e Antecipação de Recebíveis</b>	<b>970.393</b>	<b>1.947.862</b>
<b>Varição cambial</b>	<b>(12.162)</b>	<b>(43.674)</b>
<b>Total</b>	<b>474.508</b>	<b>603.627</b>

(a) Os valores registrados a título de outras receitas financeiras referem-se, majoritariamente, à atualização pela taxa Selic incidente sobre saldos de IRPJ e CSLL a recuperar/compensar. Essa atualização decorre do direito creditório tributário reconhecido pela Companhia, cujo montante é ajustado monetariamente até sua efetiva compensação ou restituição.

**23. GESTÃO DE RISCOS**

A Cielo possui uma estrutura destinada ao gerenciamento de riscos, fundamentada em práticas de gestão, nos termos da Resolução BACEN nº 198/22. **(a) Estrutura e Governança de Gerenciamento de Riscos:** A Cielo mantém estrutura e governança de gerenciamento de riscos independentes, preservando e respeitando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e processos de identificação, avaliação, monitoramento e reporte de riscos e um Código de Conduta Ética que estabelece os padrões de conduta esperados de Administradores (membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva), membros do Conselho Fiscal, colaboradores, estagiários, jovens aprendizes, empresas controladas, acionistas, investidores, fornecedores e demais públicos com os quais a Cielo se relaciona. A estrutura de gerenciamento de riscos mantém processos para o registro de eventos de riscos, que exige que tais eventos, materializados ou não, tenham planos de ação, com prazos e responsáveis; manutenção do inventário de riscos corporativos e avaliação periódica destes; mapeamento de riscos e testes de controles executados pela área de Controles Internos; monitoramento de transações, em busca de suspeitas de fraude, entre outros. **(b) Gestão de Risco de Crédito:** A Cielo possui ativos sujeitos a risco de crédito junto às instituições financeiras, clientes e parceiros comerciais. O gerenciamento desse risco é realizado de acordo com a natureza e porte das operações e dos produtos. **(b.1) Risco de Crédito da Contraparte - Risco Emissor:** O nível de risco ao qual a Cielo está exposta depende dos volumes transacionados por emissor e o modelo de risco/garantia adotado pela bandeira do cartão na sua operação junto aos emissores e aos credenciadores, exigindo ou dispensando a apresentação de garantias dos emissores de cartão, conforme modelo interno. Para os arranjos de pagamento não garantidos pelo instituidor do arranjo, a Cielo solicita garantias aos emissores de cartão, quando permitido pelo instituidor do arranjo, nos volumes que considera necessários para a cobertura da sua exposição ao risco de crédito. **(b.2) Risco de Crédito com Participantes do Arranjo de Pagamentos ou Subcredenciadores:** A Cielo adota procedimentos de análise de risco e controle, que impedem que os Subcredenciadores possam antecipar a totalidade dos valores disponíveis em sua agenda financeira junto a Cielo. Ademais, a Cielo pode, conforme análise de risco realizada, solicitar garantias a eles. **(b.3) Risco de Crédito no recebimento de produtos e serviços prestados para Clientes:** Os produtos e serviços prestados pela Cielo são cobrados de seus clientes mediante compensação nas suas agendas financeiras ou boleto bancário. Quando há estimativa de perda, uma provisão é constituída. **(b.4) Risco de Crédito de Clientes - Chargeback e Vendas Diferidas:** Caso a Cielo não consiga compensar os valores dos chargebacks diretamente na agenda financeira do estabelecimento comercial, independentemente do motivo, ou por meio de outra forma de cobrança, como o boleto, o ônus financeiro sobre tais chargebacks recai sobre a Cielo. Para gerenciar a exposição a este risco, a Cielo monitora, periodicamente, o comportamento transacional e a saúde financeira destes clientes, com especial atenção para clientes que fazem a entrega do produto ou serviço em momento posterior àquele da autorização da operação (vendas diferidas). **(c) Gestão de Riscos Operacionais:** A Cielo possui riscos decorrentes de sua operação. Para os referidos riscos, a Cielo adota metodologia de identificação, avaliação, monitoramento, gestão e reporte dos riscos e planos de ação para a sua mitigação, conforme diretrizes definidas na Política de Gestão de Riscos Corporativos e Controles Internos, bem como na regulamentação aplicável, incluindo, mas não se limitando, à Resolução BACEN nº 198/22 e à Resolução BACEN nº 260/22. **(d) Gestão de Risco de Capital:** A estrutura de gerenciamento de riscos de capital da Cielo assegura crescimento sustentável com controle efetivo das operações, uso eficiente do capital e solvência da instituição. O processo envolve definição do apetite ao risco (RAS), monitoramento regulatório e contábil, projeções de capital alinhadas ao desempenho do negócio e governança fortalecida por fóruns e comitês internos, com acompanhamento periódico pelo Conselho de Administração. A Cielo mantém patrimônio mínimo requerido, nos termos da regulamentação emitida pelo BACEN, em valor superior ao requerimento mínimo de 12%, destinado a cobrir os riscos associados aos serviços de pagamento prestados e às demais atividades exercidas, apurado diariamente (vide nota explicativa nº 16h). Não há requerimento de patrimônio líquido mínimo para as demais empresas do Grupo Cielo. **(e) Gestão de Risco de Liquidez:** A Cielo gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos, que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. Nesse contexto, o risco de liquidez é avaliado, diariamente, utilizando as métricas definidas no Plano de Contingência, que incluem projeções de fluxo de caixa e a mensuração do caixa mínimo necessário. Além disso, semestralmente, é realizado teste de estresse de liquidez com o objetivo de mensurar o nível de exposição ao risco de liquidez da Cielo e a sua capacidade de solvência. **(f) Gestão de Risco de Mercado:** É gerenciado por meio do cálculo do VaR (Value at Risk) das posições financeiras da Cielo, avaliações de impacto de cenários de reajuste nos indicadores atrelados aos instrumentos financeiros passivos, acompanhamento da duration e atualização da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos. **(f.1) Risco de Taxa de Câmbio:** As exposições aos riscos de taxa de câmbio são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos nas políticas da Cielo. A Cielo faz transações em moeda estrangeira, reflexo das transações realizadas por estrangeiros portadores de cartão de crédito em estabelecimentos localizados no Brasil (a transação efetuada entre portador e estabelecimento comercial é feita em moeda nacional, porém a liquidação efetuada pelo emissor à Cielo é feita em moeda estrangeira). A Cielo dispõe de operações de proteção contra oscilação de moedas, o que reduz significativamente eventuais riscos de exposição de oscilação da moeda. **(f.2) Análise de sensibilidade de moeda estrangeira:** A Cielo está exposta, principalmente, ao dólar norte-americano. A análise de sensibilidade inclui somente itens monetários em aberto e em moeda estrangeira e ajusta a sua conversão no fim de cada período de reporte para uma mudança de 10%, 25% e 50% nas taxas de câmbio. Em 31 de dezembro de 2025, estimando o aumento ou a redução de 10%, 25% e 50% nas taxas de câmbio, haveria um aumento ou uma redução no resultado e no patrimônio líquido, conforme segue:

	Controladora e Consolidado		
	31/12/2025	10%	25%
Resultado	557	1.392	2.784
Patrimônio Líquido	292	729	1.458

**(f.3) Risco de taxa de juros em aplicações financeiras:** De acordo com as suas políticas financeiras, a Cielo aplica os seus recursos em instituições financeiras de primeira linha e opera com instrumentos financeiros dentro dos limites e alçadas estabelecidos pela Administração. **(f.4) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros - Aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos:** Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras e os juros decorrentes dos empréstimos do Grupo Cielo são, principalmente, afetados pelas variações na taxa DI (fonte: B3). Estimando o aumento ou a redução de 10%, 25% e 50% nas taxas de juros, haveria aumento ou redução no resultado, conforme segue:

	31/12/2025			
	Controladora		Consolidado	
	10%	25%	10%	25%
Resultado	(162.523)	(406.306)	(812.613)	(98.820)

**(g) Gestão de Risco de Lavagem de Dinheiro e do Financiamento ao Terrorismo:** A Cielo adota procedimentos de avaliação interna, com o objetivo de identificar e mensurar o risco de utilização de seus produtos e serviços e realização de negócios na prática da lavagem de dinheiro e do financiamento ao terrorismo, em consonância com a legislação nacional e regras dos arranjos de pagamentos aos quais faz parte, conforme atribuições definidas em normativos internos. **(h) Gestão de Risco de Conformidade:** A análise do risco de conformidade é realizada por meio de metodologia interna, em que são avaliados impacto e probabilidade. Este risco pode ser identificado no decorrer das atividades diárias, monitorado pelas áreas de negócio e suporte, pela equipe de Compliance, pela área de Controles Internos, por todas as áreas da Cielo por meio do registro de ocorrências de riscos, durante a avaliação de produtos e serviços, no monitoramento das perdas operacionais e pela equipe de Auditoria Interna. Essas ações visam assegurar a conformidade da Cielo aos instrumentos normativos internos, às modificações no ambiente regulatório externo e às regras estabelecidas pelos instituidores de arranjo de pagamento ("bandeiras"). **(i) Gestão de Risco Social, Ambiental e Climático:** A Cielo mapeia e gerencia os aspectos e impactos sociais, ambientais e climáticos de seus processos, operações, produtos e serviços, incluindo colaboradores, clientes, fornecedores e parceiros, buscando atingir os objetivos descritos na política de sustentabilidade e no código de conduta ética. Esses riscos são analisados por meio de metodologia interna, em que são avaliados impacto e probabilidade. **(j) Gestão de Risco de Reputação:** Decorre da percepção negativa sobre a Cielo por parte de clientes, parceiros, fornecedores, acionistas, controladas, mídia, influenciadores sociais, investidores e reguladores. Este risco pode se materializar em decorrência da materialização de outros eventos de riscos. O processo de gestão do risco reputacional envolve: identificação por todas as áreas da Cielo, avaliação e mensuração das perdas operacionais, resposta e monitoramento do risco reputacional, e acompanhamento diário dos indicadores de risco reputacional com reportes mensais compartilhados e reportes semestrais para a Administração. **(k) Gestão de Risco de Estratégico:** A análise do risco estratégico é realizada por meio de metodologia interna, em que são avaliados impacto e probabilidade. O risco de estratégia pode ser oriundo de mudanças na demanda e preferências dos estabelecimentos comerciais, mudança legal e normativa, pressão competitiva, incluindo a entrada de novos concorrentes, alterações nos segmentos prioritários, mudanças tecnológicas, novas tendências de mercado, aquisição, fusão e demais operações societárias de empresas, alteração dos membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração e pressão das partes interessadas para que a Cielo realize, deixe de realizar ou altere a forma como realiza determinada atividade. A área de riscos, e com o apoio das áreas responsáveis pela (i) gestão da estratégia, (ii) gestão da sustentabilidade e (iii) gestão da continuidade do negócio, identifica os riscos emergentes e estratégicos que podem influenciar o cumprimento dos objetivos estratégicos da Cielo ou que possam afetar de maneira adversa os demais riscos corporativos da Cielo. **(l) Gestão de Riscos Emergentes:** Os principais riscos emergentes identificados pela Cielo são aqueles que levam à possível desintermediação dos produtos de aquisição, no longo prazo, ou que afetem de modo relevante a continuidade e a segurança dos seus negócios. A Cielo possui um processo para identificar, monitorar e reportar riscos emergentes, baseando-se em benchmarks e boas práticas de mercado. **(m) Gestão de Riscos Cibernéticos:** Por estar inserida no meio digital, a Cielo está suscetível a riscos cibernéticos, havendo a probabilidade de ocorrer um evento adverso que pode comprometer a confidencialidade, integridade ou disponibilidade de informações críticas, sistemas e infraestrutura de tecnologia da informação. Em função deste risco, adotamos uma Política de Segurança da Informação em conformidade com a Resolução BACEN nº 85/21, de modo a controlar e mitigar os riscos oriundos a ameaças digitais às quais o negócio está exposto.

**24. RESULTADO NÃO RECORRENTE**

Conforme definido pela Resolução BACEN nº 2/20, os resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estejam relacionados incidentalmente com as atividades típicas do Grupo Cielo e não estejam previstos para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Os resultados não recorrentes abaixo, estão apresentados líquidos dos efeitos fiscais:

	Exercício	
	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2025
<b>Lucro líquido</b>	<b>1.888.055</b>	<b>2.282.359</b>

	Exercício	
	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2025
<b>Itens não recorrentes</b>		
Descontinuidade de terminal de captura (a)	32.675	32.675
Mudança de alíquota da CSLL (b)	(74.963)	(74.963)
<b>Total</b>	<b>(42.288)</b>	<b>(42.288)</b>

**Resultado recorrente**

a) A Companhia optou pela descontinuidade dos terminais de captura modelos MOVE 5000 e S920, decisão alinhada à sua estratégia de terminais, com foco na modernização tecnológica do parque e maior concentração em *smart terminals*, visando sempre a maior satisfação dos clientes. Como resultado, provisionou o saldo residual de R\$ 49.508, sendo R\$ 32.675 líquidos dos efeitos fiscais em 31 de dezembro de 2025. b) No dia 26 de dezembro de 2025, foi aprovada a Lei Complementar nº 224/25, que elevou a alíquota da CSLL de 9% para 12%. A Companhia efetuou a atualização do saldo dos impostos diferidos ativos, referente a CSLL no montante de R\$ 74.963.

**25. TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS**

O Grupo Cielo, na realização de seus negócios e na contratação de serviços, realiza cotações e pesquisas de mercado tendo por critério a busca pelas melhores condições técnicas e de preços. O Grupo Cielo acredita que em todos os contratos firmados com suas partes relacionadas são observadas condições equânimes de mercado. As partes relacionadas são compostas entre Controladores (Bradesco e Banco do Brasil), Controladas (Aliança, Servinet, Stelo, Cateno e Cielo USA) e Fundos de investimento (FIDC, FIDC Plus e FIDC Emissor II). As tabelas a seguir incluem os saldos patrimoniais e as movimentações relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, discriminados por modalidade de contrato das operações com partes relacionadas em que o Grupo Cielo participa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025		31/12/2025	
	Controla- dores	Contro- ladas	Fundos de Investimento	Total

<b>Ativos:</b>					
Disponibilidades e instrumentos financeiros (a)	231.114	-	-	231.114	275.646
Contas a receber operacionais (b)	25.086.268	-	-	25.086.268	25.086.268
Contas a receber com partes relacionadas (c)	-	24.514	82	24.596	1.671.460
<b>(Passivos):</b>					
Empréstimos e financiamentos (j)	6.452	(40.289)	-	(33.837)	6.452
Contas a pagar referente serviço de intermediação, captação e manutenção de clientes (e)	(14.151)	-	-	(14.151)	(14.151)
Contas a pagar com partes relacionadas (c)	-	(279.191)	-	(279.191)	(688.141)
Saldos recebidos a repassar para FIDC	-	-	(7.895.961)	(7.895.961)	-

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025		31/12/2025	
	Controla- dores	Contro- ladas	Fundos de Investimento	Total

||
||
||

